

260 - Agora
Letra: Anônimo
Música: Melchior Teschner (1584-1685)

♩ = 100

C (F) G7 C G7 (Am) (F) (G)

1. Oh, quan - tos en - ga - - na - - dos, Fi - - a - - dos no por -
 2. Dei - - xai en - trar a gra - - ça Em vos - - sos co - - ra -
 3. A - - in - - da que tí - - vés - - seis O mun - - doe seu fa -

C (F) G7 C G7 (Am) (F) (G)

-vir! E quan - tos con - de - - na - - dos, Por sem - pre re - pe -
 -ções; Dei - - xai que Deus des - - fa - - ça Os vos - - sos vis gri -
 -vor, Que ga - lar - dão te - - rí - - eis Sem ter o Sal - va -

C (G) (C) G/D (D) Em (E) Am (G) (Am7) D7

-lir A ___ sal - va - - ção de gra ___ ca Que Deus tem pa - - ra -
 -lhões. Com ___ vos - - sa re - sis - - tê - n ___ cia Mais du - - ros vos tor -
 -dor? Pois ___ ce - - do che - - gaa ho ___ ra De con - - tas dar a

G C F (C) G Am (C7) F (C) (Dm7) G7 C

dar! À noi - tee - ter - na des ___ cem, Em tre - vas vão pe - - nar!
 -nais; To - mai, pois, cons - ci - - ên ___ cia Do quan - to pe - - ri - - gais.
 Deus; Tor - nai - vos des - dea - go ___ ra A - - ma - dos fi - - lhos seus!

1. Oh, quantos enganados,
Fiados no porvir!
E quantos condenados,
Por sempre repelir
A salvação de graça
Que Deus tem para dar!
À noite eterna descem,
Em trevas vão penar!

2. Deixai entrar a graça
Em vossos corações;
Deixai que Deus desfaça
Os vossos vis grilhões.
Com vossa resistência
Mais duros vos tornais;
Tomai, pois, consciência
Do quanto perigais.

3. Ainda que tivésseis
O mundo e seu favor,
Que galardão teríeis
Sem ter o Salvador?
Pois cedo chega a hora
De contas dar a Deus;
Tornai-vos desde agora
Amados filhos seus!

260 - Agora
Letra: Anônimo
Música: Melchior Teschner (1584-1685)

$\text{♩} = 100$

A (D) E7 A E7 (F♯m) (D) (E)

1. Oh, quan - tos en - ga - - na - - dos, Fi - - a - - dos no por -
 2. Dei - - xai en - trar a gra - - çã Em - vos - sos co - ra -
 3. A - - in - - da que ti - - vés - - seis O mun - doe seu fa -

A (D) E7 A E7 (F♯m) (D) (E)

- vir! E quan - tos con - de - - na - - dos, Por sem - pre re - pe -
 - ções; Dei - - xai que Deus des - - fa - - çã Os vos - sos vis gri -
 - vor, Que ga - lar - dão te - - rí - - eis Sem ter o Sal - va -

A (E) (A) E/B (B) C♯m (C♯) F♯m (E) (F♯m7) B7

- - lir A ___ sal - va - ção de gra ___ ca Que Deus tem pa - - ra
 - lhões. Com ___ vos - sa re - sis - tê ___ cia Mais du - - ros vos tor -
 - dor? Pois ___ ce - do che - gaa ho ___ ra De con - - tas dar a

E A D (A) E F♯m (A7) D (A) (Bm7) E7 A

dar! À noi - tee - ter - na des ___ cem, Em tre - vas vâo pe - - nar!
 - nais; To - mai, pois, cons - ci - ên ___ cia Do quan - to pe - ri - gais.
 Deus; Tor - nai - vos des - dea - go ___ ra A - - ma - dos fi - - lhos seus!

1. Oh, quantos enganados,
Fiados no porvir!
E quantos condenados,
Por sempre repelir
A salvação de graça
Que Deus tem para dar!
À noite eterna descem,
Em trevas vão penar!

2. Deixai entrar a graça
Em vossos corações;
Deixai que Deus desfaça
Os vossos vis grilhões.
Com vossa resistência
Mais duros vos tornais;
Tomai, pois, consciência
Do quanto perigais.

3. Ainda que tivésseis
O mundo e seu favor,
Que galardão teríeis
Sem ter o Salvador?
Pois cedo chega a hora
De contas dar a Deus;
Tornai-vos desde agora
Amados filhos seus!

260 - Agora

Letra: Anônimo

Música: Melchior Teschner (1584-1685)

1. Oh, quantos enganados,
Fiados no porvir!
E quantos condenados,
Por sempre repelir
A salvação de graça
Que Deus tem para dar!
À noite eterna descem,
Em trevas vão penar!

2. Deixai entrar a graça
Em vossos corações;
Deixai que Deus desfaça
Os vossos vis grilhões.
Com vossa resistência
Mais duros vos tornais;
Tomai, pois, consciência
Do quanto perigais.

3. Ainda que tivésseis
O mundo e seu favor,
Que galardão teríeis
Sem ter o Salvador?
Pois cedo chega a hora
De contas dar a Deus;
Tornai-vos desde agora
Amados filhos seus!

260 - Agora

Letra: Anônimo

Música: Melchior Teschner (1584-1685)

1. Oh, quantos enganados,
Fiados no porvir!
E quantos condenados,
Por sempre repelir
A salvação de graça
Que Deus tem para dar!
À noite eterna descem,
Em trevas vão penar!

2. Deixai entrar a graça
Em vossos corações;
Deixai que Deus desfaça
Os vossos vis grilhões.
Com vossa resistência
Mais duros vos tornais;
Tomai, pois, consciênci
Do quanto perigais.

3. Ainda que tivésseis
O mundo e seu favor,
Que galardão teríeis
Sem ter o Salvador?
Pois cedo chega a hora
De contas dar a Deus;
Tornai-vos desde agora
Amados filhos seus!